



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Santos, Emília Maria Guiomar dos

## **Estudo fitossanitário num povoamento de sobreiro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2794>

### **Metadados**

<b>Data de Publicação</b>	1995
<b>Resumo</b>	O trabalho foi realizado em Malpica do Tejo, mais propriamente no Concelho de Castelo Branco, no qual foi laborado um diagnóstico das causas da mortalidade do sobreiro, que veio contribuir para um conhecimento quantificado da situação destes ecossistemas. Neste trabalho fizemos uma abordagem da acção dos vários factores relativos à situação fisiográfica, ecológica, edafo-climática, sanitária, de exploração e condução destes sistemas agro-florestais e da Interacção entre eles. Analisámos e compa...
<b>Editor</b>	IPCB. ESA
<b>Palavras Chave</b>	Quercus suber, Proteção fitossanitária
<b>Tipo</b>	report
<b>Revisão de Pares</b>	Não
<b>Coleções</b>	ESACB - Produção Florestal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-04-26T13:52:45Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**ESTUDO FITOSSANITÁRIO**  
**NUM POVOAMENTO DE SOBRO**

**Produção Florestal**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Emília Maria Guiomar dos Santos*



**CASTELO BRANCO**

1995

## Índice

1 - Introdução.....	1
2 - Sobreiro.....	4
2.2 - Caracterização botânica.....	4
2.2 - Origem e expansão.....	6
2.3 - Caracterização edafo-climática e ecológica.....	8
2.4 - A Floresta de sobreiro em Portugal.....	10
2.4.1 - Área e distribuição actual.....	10
2.4.2 - Importância económica.....	16
2.4.2.1 - Considerações gerais.....	16
2.4.2.2 - Produção da cortiça em Portugal.....	18
2.4.2.3 - Comércio da cortiça (Exportação e Importação).....	18
2.4.2.4 - Produção mundial de cortiça.....	21
2.4.2.5 - Futuro da cortiça em Portugal.....	22
2.5 - O declínio dos montados de sobreiro nos países mediterrânicos.....	22
2.5.1 - Medidas correctivas indicativas.....	27
3 - Caracterização física da área estudada.....	32
3.1 - Caracterização edafo-climática.....	32
3.2 - Classificação climática.....	35
3.3 - Caracterização geológica.....	35
4 - Material e métodos.....	37
4.1 - Metodologia e inventário.....	37
4.1.1 - Selecção das parcelas em estudo.....	37
4.1.2 - Selecção de árvores amostra.....	39
4.1.3 - Elaboração das parcelas.....	39
4.1.4 - Parâmetros da avaliação da amostragem.....	40
4.1.4.1 - Parâmetros dendrométricos.....	40
4.1.4.2 - Desfoliação e descoloração.....	40
4.1.4.3 - Agentes bióticos.....	42
4.1.4.4 - Flora do solo.....	43
4.1.4.5 - Caracterização sumária do solo das parcelas.....	43
4.1.5 - Delineamento experimental e tratamento de dados.....	43

	ix
5 - Resultados.....	45
5.1 - Parâmetros dendométricos.....	45
5.2 - Quantificação da desfoliação e descoloração.....	45
5.3 - Quantificação dos agentes bióticos.....	46
5.4 - Flora do solo.....	47
5.5 - Caracterização sumária do solo das parcelas.....	49
5.6 - Caracterização do sistema de exploração na área do montado.....	50
5.7 - Delineamento experimental e tratamento de dados.....	50
6 - Discussão.....	55
7 - Conclusão.....	58
Bibliografia.....	59
Anexos	



## Resumo

O trabalho foi realizado em Malpica do Tejo, mais propriamente no Concelho de Castelo Branco, no qual foi laborado um diagnóstico das causas da mortalidade do sobreiro, que veio contribuir para um conhecimento quantificado da situação destes ecossistemas.

Neste trabalho fizemos uma abordagem da acção dos vários factores relativos à situação fisiográfica, ecológica, edafo-climática, sanitária, de exploração e condução destes sistemas agro-florestais e da interacção entre eles. Analisámos e comparamos os vários parâmetros que influenciam de uma maneira ou de outra, o futuro do sobreiro. Pode-se concluir que o declínio do sobreiro (*Quercus suber*) verificado entre nós apresenta uma sintomologia bastante semelhante à descrita noutros países, sendo possível desde já propôr medidas que podem contribuir para melhorar o estado destes ecossistemas, quanto ao nível quantitativo e qualitativo.

Consideramos que o futuro destes ecossistemas de tanta importância económica e ecológica, depende de um reordenamento do espaço por eles ocupados, o qual deverá ser defenido por condicionantes de ordem não só florestal mas também de opções agrícolas socio-económicas que conduzem a um desenvolvimento da região focada.